



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 219 – 06/08/2020 Pr. Júlio Pinto

Os pobres não podem ser discriminados

Temos visto que, de acordo com o ensinamento bíblico, não podemos endurecer nossos corações ou bloquear nossas mais profundas emoções no que tange aos pobres e aos estrangeiros. Mas não apenas isso. A Palavra de Deus nos proíbe a discriminá-los, sejam eles domésticos ou estrangeiros.

Ensina-nos Levítico 25.35-37: *“Se alguém do seu povo empobrecer e não puder sustentar-se, ajudem-no como se faz ao estrangeiro e ao residente temporário, para que possa continuar a viver entre vocês. Não cobrem dele juro algum, mas tenham a seu Deus, para que seu próximo continue a viver entre vocês. Vocês não poderão exigir dele juros nem lhe emprestar mantimento visando a algum lucro”*. O verbo מוֹךְ aparece cinco vezes no Velho Testamento Hebraico com o sentido de “ficar deprimido”, “empobrecer”. מוֹט, o outro verbo empregado aqui, significa “cambalear”. O verbo קָרַח é utilizado no sentido de “fortalecer”. Os substantivos נֶשֶׁךְ e תְּרִבוּת significam, respectivamente, “juros” e “lucro”. Não apenas não podemos discriminar aqueles entre nós que perderem seus bens e rendas de maneira a não mais serem capazes de sustentar a si e a suas famílias, como também devemos criar-lhes as condições para que vivam dignamente entre nós, sem nos valer dessa situação para explorá-los em sua vulnerabilidade.

No mesmo sentido, Deuteronômio 24.14-15: *“Não se aproveitem do pobre e necessitado, seja ele um Irmão israelita ou um estrangeiro que viva numa das suas cidades. Paguem-lhe o seu salário diariamente, antes do pôr do sol, pois ele é necessitado e depende disso”*. O verbo שָׁקַח tem o sentido de “explorar”, “extorquir”. A expressão עָנִי וְאֶבְיֹן significa “trabalhador pobre e necessitado”, a última palavra já conhecida nossa. עָנִי significa “afrito”, “oprimido”. Além de ajudarmos os empobrecidos a criarem condições de vida digna, devemos também tratar nossos empregados com justiça, jamais explorando-os em sua condição de hipossuficiência.

Finalmente, Êxodo 23.6 nos exorta: *“Não negue a justiça ao pobre em um processo legal”* (NVT). O substantivo מִשְׁפָּט é usado centenas de vezes no Velho Testamento Hebraico com o sentido de “julgamento”, “tribunal”, “processo judicial”, “sentença judicial”, “execução judicial”; atributo de מִשְׁפָּט, “justiça”, “direito”, “retidão”. רִיב é outro substantivo utilizado 61 vezes no Velho Testamento Hebraico para significar “disputa”, “controvérsia”, “litígio”. Se os pobres não devem ser favorecidos em corte por causa de sua pobreza (v.3), muito menos devem sofrer injustiça.

Não explorar os empobrecidos em sua vulnerabilidade, remunerar seu trabalho com justiça e não usar os recursos, inclusive judiciais, a que temos acesso para coagi-los. Isso é o mínimo que se espera de nós seguidores de Jesus.